

Folheto informativo: Informação para o utilizador

Spidifen 600 mg granulado para solução oral (aroma cola-limão)
Ibuprofeno

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a tomar este medicamento, pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.

O que contém este folheto:

1. O que é Spidifen (aroma cola-limão) e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de tomar Spidifen (aroma cola-limão)
3. Como tomar Spidifen (aroma cola-limão)
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Spidifen (aroma cola-limão)
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Spidifen (aroma cola-limão) e para que é utilizado

Spidifen (aroma cola-limão) contém uma substância ativa chamada ibuprofeno.

O Spidifen (aroma cola-limão) está indicado no tratamento sintomático de dores ligeiras a moderadas das seguintes situações:

Como analgésico:

- Dor pós-traumática (entorses, lesões musculares, fraturas);
- Dor pós-cirúrgica [cirurgia geral, episiotomia (cirurgia efetuada para preparação do parto), extração dentária]);
- Dores de dentes;
- Cefaleia (dores de cabeça);
- Dismenorreia primária (dores menstruais);
- Dores músculo-esqueléticas agudas, e
- Outros processos dolorosos associados a inflamação (inchaço).

Como antirreumático: Osteoartrose, artrite reumatóide, artrite reumatóide juvenil, espondilite anquilosante, reumatismo extra articular.

Como antipirético: febre (adultos e crianças com mais de 12 anos).

2. O que precisa de saber antes de tomar Spidifen (aroma cola-limão)

Não tome Spidifen (aroma cola-limão):

- Se tem alergia (hipersensibilidade) ao ibuprofeno, ou a outros medicamentos anti-inflamatórios não esteróides (AINEs), ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6).

- Se está no terceiro trimestre da gravidez. (ver secção "Gravidez e amamentação").

Se sofre ou sofreu de:

- Reações de hipersensibilidade, por exemplo: broncoespasmo, crises de asma, rinite, urticária, angioedema (semelhante a urticária) ou outras reações do tipo alérgico após terem utilizado substâncias de ação semelhante, como o ácido acetilsalicílico ou outros anti-inflamatórios não esteróides (AINEs);
- Hemorragia gastrointestinal ou perfuração, relacionada com terapêutica anterior com AINEs;
- Úlcera péptica (úlceras no estômago ou intestino)/hemorragia ativa ou história de úlcera péptica/hemorragia recorrente (dois ou mais episódios distintos de ulceração ou hemorragia comprovada);
- Outras hemorragias ativas como hemorragias cerebrovasculares ou colite ulcerosa;
- Doença inflamatória intestinal;
- Insuficiência cardíaca grave;
- Insuficiência hepática;
- Insuficiência renal grave (doses >1600 mg/dia);
- Diátese hemorrágica (tendência para sangrar sem causa aparente ou hemorragia intensa após traumatismo) ou outros problemas na coagulação.

Advertências e precauções

Fale com o seu médico ou farmacêutico antes de tomar Spidifen (aroma cola-limão).

Tenha especial cuidado ao administrar Spidifen (aroma cola-limão) nas seguintes situações:

- História de úlcera gástrica ou duodenal (intestino);
- História de colite ulcerosa ou doença de Crohn (doenças crónicas do intestino grosso);
- História de doença renal ou hepática (fígado);
- Situações edematosas (retenção de líquidos);
- História de doença cardíaca ou pressão arterial elevada;
- Asma ou qualquer outro problema respiratório;
- Se está em tratamento para uma infeção, uma vez que o Spidifen (aroma cola-limão), pode interferir com a febre, que é um sinal importante de infeção;
- Se tem uma infeção – ver abaixo o título «Infeções».
- Se tem Lúpus Eritematoso ou outra doença do colagénio (doença crónica da pele);
- Se tem distúrbios de coagulação;
- Se sofre de fenilcetonúria;
- Se tem intolerância hereditária a alguns açúcares;
- Se tem uma dieta controlada de sódio.

É recomendada precaução quando se inicia o tratamento com ibuprofeno em doentes com desidratação considerável.

Se apresentar distúrbios visuais durante o tratamento com ibuprofeno deve interromper o tratamento e realizar um exame oftalmológico.

O risco de hemorragia, ulceração ou perfuração gastrointestinal é maior com doses mais elevadas de AINEs, em doentes com história de úlcera péptica, especialmente se associada a hemorragia ou perfuração, e em doentes idosos. Nestas situações deve informar o seu médico sobre a ocorrência de sintomas abdominais e de hemorragia digestiva (vómito ou fezes com sangue), sobretudo nas fases iniciais do tratamento.

Caso padeça de uma doença de coração, rins ou fígado, tem mais de 60 anos ou necessita de tomar este medicamento de forma prolongada (mais de 1 ou 2 semanas), é possível que o seu médico mande efetuar exames de forma regular. O seu médico indicar-lhe-á as frequências destes exames.

Os medicamentos anti-inflamatórios ou de alívio da dor, como o ibuprofeno, podem estar associados a um pequeno aumento do risco de ataque cardíaco (enfarte do miocárdio) ou Acidente Vascular Cerebral (AVC). O risco é maior com doses mais elevadas e em tratamentos prolongados. Não deve ser excedida a dose recomendada nem o tempo recomendado de duração do tratamento.

Deve falar com o seu médico ou farmacêutico sobre o seu tratamento antes de tomar Spidifen (aroma cola-limão) se:

- tiver problemas de coração, incluindo insuficiência cardíaca, angina (dor no peito), ou se já tiver tido um ataque cardíaco ou AVC, cirurgia de bypass, doença arterial periférica (má circulação nas pernas ou pés devido a artérias estreitas ou bloqueadas) ou qualquer tipo de AVC (incluindo mini-AVC ou acidente isquémico transitório "AIT");
- tiver a pressão sanguínea elevada, diabetes, elevados níveis de colesterol, antecedentes familiares de doença do coração ou AVC, ou se fumar.

Infeções

Spidifen (aroma cola-limão) pode ocultar sinais de infeções, tais como febre e dor. Portanto, é possível que Spidifen (aroma cola-limão) possa atrasar o tratamento adequado da infeção, o que pode levar a um risco aumentado de complicações. Isto foi observado na pneumonia causada por bactérias e em infeções bacterianas da pele relacionadas com a varicela. Se estiver a tomar este medicamento enquanto tem uma infeção e os seus sintomas da infeção persistirem ou piorarem, consulte imediatamente um médico.

Reações cutâneas

Foram notificadas reações cutâneas graves associadas ao tratamento com ibuprofeno. Deve parar de tomar Spidifen (aroma cola-limão) e procurar assistência médica imediatamente caso desenvolva rash cutâneo, lesões das membranas mucosas, bolhas ou outros sinais de alergia, uma vez que podem ser os primeiros sinais de uma reação cutânea muito grave. Ver secção 4.

Pode ser mais difícil engravidar durante o tratamento com Spidifen (aroma cola-limão). Caso esteja a planear engravidar ou se tiver problemas em engravidar deverá informar o seu médico.

Crianças e adolescentes

Existe um risco de insuficiência renal em crianças/adolescentes desidratados.

Outros medicamentos e Spidifen (aroma cola-limão)

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar ou tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos, incluindo medicamento obtidos sem receita médica.

Em geral, os medicamentos anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) devem empregar-se com precaução quando se administram com outros fármacos que

podem aumentar o risco de úlcera gastrointestinal, hemorragia gastrointestinal ou disfunção renal.

Spidifen (aroma cola-limão) pode afetar ou ser afetado por alguns outros medicamentos. Por exemplo:

- Outros medicamentos anti-inflamatórios não esteroides (AINEs). No entanto, é permitido, em geral, a administração em simultâneo com uma dose diária baixa de ácido acetilsalicílico (100 mg por dia).
- Medicamentos anticoagulantes (ou seja, que impedem a coagulação do sangue, como por exemplo, aspirina/ácido acetilsalicílico, varfarina, ticlopidina).
- Medicamentos antiagregantes plaquetários (medicamentos usados para prevenir a ocorrência de trombos nos vasos sanguíneos) e inibidores seletivos da recaptção de serotonina (medicamentos que podem ser usados na depressão, ansiedade e alguns tipos de transtornos de personalidade) pelo aumento do risco de hemorragia gastrointestinal.
- Medicamentos que reduzem a tensão alta (hipertensão arterial): inibidores da enzima de conversão da angiotensina (IECAs), como o captopril; beta-bloqueadores como o atenolol; antagonistas da angiotensina II (AAII), como o losartan; e diuréticos.
- Lítio (utilizado para tratamento da doença bipolar).
- Metotrexato (utilizado para tratamento do cancro e doenças do sistema imunitário).
- Hidantoínas como a fenitoína (utilizadas no tratamento da epilepsia).
- Corticosteróides como a cortisona e a prednisolona. O uso concomitante com corticosteróides pode aumentar o risco de ulceração ou hemorragia gastrointestinal.
- Ciclosporina e tacrolimus (medicamentos normalmente utilizados para o tratamento de doenças do sistema imunitário).
- Diuréticos: a eficácia da furosemida e diuréticos tiazídicos pode diminuir, provavelmente devido à retenção de sódio relacionado com uma inibição da síntese de prostaglandinas nos rins. Os medicamentos anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), como o ibuprofeno, podem diminuir a eficácia dos diuréticos assim como de outros medicamentos para a pressão arterial elevada.
- Antidiabéticos (hipoglicémicos): o ibuprofeno aumenta o efeito hipoglicémico de antidiabéticos orais e da insulina. Pode ser necessário ajustar a dose.
- Digoxina.
- Voriconazol ou fluconazol (utilizados para tratamento das infeções por fungos).
- Pentoxifilina (utilizado para melhorar a circulação sanguínea).
- Probenecida e sulfimpirazona (utilizado no tratamento da gota).
- Mifepristona (pílula abortiva).
- Antibióticos do grupo das quinolonas como a norfloxacin ou a ciprofloxacina.
- Sulfonilureias como a tolbutamida (antidiabético).
- Zidovudina (antiviral normalmente utilizado no tratamento das infeções por HIV).
- Extratos de plantas: Ginko Biloba (medicamento utilizado no tratamento da demência ligeira a moderada) porque pode aumentar o risco de hemorragia com medicamentos anti-inflamatórios não esteróides (AINEs).

Devido ao risco de lesão nos rins, a associação de ibuprofeno com IECAs e AAII (medicamentos utilizados para baixar a pressão arterial) deverá ser administrada com precaução, sobretudo em doentes idosos. Estes doentes devem ser adequadamente hidratados e deverá ser analisada a necessidade de vigiar a função renal após o início do tratamento e regularmente durante o tratamento.

Alguns estudos sugerem que o ibuprofeno pode inibir o efeito do ácido acetilsalicílico (AAS) em baixas doses. No entanto não é provável que se verifiquem efeitos clinicamente relevantes na ação cardioprotetora do AAS decorrente da administração ocasional de ibuprofeno.

Este medicamento pode diminuir a eliminação dos aminoglicosídeos (um tipo de antibiótico).

Podem surgir alterações de exames complementares de análise.

Alguns outros medicamentos podem também afetar ou ser afetados pelo tratamento com Spidifen (aroma cola-limão). Por este motivo, deverá falar sempre com o seu médico ou farmacêutico antes de utilizar Spidifen (aroma cola-limão) com outros medicamentos.

Spidifen (aroma cola-limão) com alimentos e bebidas

O conteúdo da saqueta deve ser dissolvido num copo com 50-100 ml de água e deve ser tomado com alimentos. No entanto, a administração de ibuprofeno com os alimentos atrasa a velocidade de absorção.

Gravidez e amamentação e fertilidade

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar este medicamento.

Consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar qualquer medicamento.

Gravidez

Spidifen (aroma cola-limão), tal como todos os medicamentos anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), está contraindicado especialmente durante o terceiro trimestre de gravidez devido à possibilidade de causar problemas renais e cardíacos ao bebé. Pode aumentar a tendência para ter hemorragias, a si e ao bebé, e fazer com que o trabalho de parto se atrase ou que seja mais prolongado. Durante o primeiro e segundo trimestre de gravidez, só deve tomar Spidifen caso seja claramente necessário e aconselhado pelo seu médico. Se necessitar de tratamento durante este período ou enquanto está a tentar engravidar, deve ser usada a dose mais baixa possível, durante o menor tempo possível. Caso seja tomado durante mais do que alguns dias a partir das 20 semanas de gravidez, o Spidifen pode causar problemas renais ao seu bebé, que podem originar baixos níveis do líquido amniótico que envolve o bebé (oligoidrâmnio) ou estreitar um vaso sanguíneo (ductus arteriosus) no coração do bebé. Se necessita de tratamento por mais do que alguns dias, o seu médico pode recomendar uma monitorização adicional.

Amamentação

O ibuprofeno e os seus metabolitos passam, em concentrações muito baixas, para o leite materno, mas nas doses terapêuticas de Spidifen (aroma cola-limão) não são esperados efeitos indesejáveis no lactente. Como ainda não se conhecem efeitos prejudiciais nas crianças, de uma forma geral não é necessária a interrupção do aleitamento quando a mãe se encontra a realizar um tratamento de curta duração, com as doses recomendadas, para a dor ligeira a moderada ou febre.

Fertilidade

Se planeia engravidar, a dose de Spidifen (aroma cola-limão) deve ser a mais baixa possível, durante o menor tempo possível.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Os efeitos de Spidifen (aroma cola-limão) sobre a capacidade de conduzir e utilizar máquinas são reduzidos.

Após a administração de ibuprofeno, se tiver tonturas vertigens, alterações visuais, dores de cabeça, ou outras perturbações do sistema nervoso central, não deverá conduzir ou utilizar máquinas.

Se tomou uma dose única de ibuprofeno, ou durante um período curto, não é necessário adotar precauções especiais.

Spidifen (aroma cola-limão) contém sódio. Este medicamento contém 200 mg de sódio (sob a forma de carbonato de sódio anidro) por saqueta. Esta informação deve ser tida em consideração em doentes com ingestão controlada de sódio.

Spidifen (aroma cola-limão) contém sacarose. Cada saqueta de Spidifen contém 1,355 g de sacarose. Este facto deverá ser tomado em consideração em doentes com diabetes mellitus. Quando administrado de acordo com a posologia recomendada neste Folheto Informativo o Spidifen (aroma cola-limão) poderá fornecer até 4,065 g diárias de sacarose (administração de 3 saquetas de Spidifen (aroma cola-limão) por dia). Se foi informado pelo seu médico que tem intolerância a alguns açúcares, contacte-o antes de tomar este medicamento.

Spidifen (aroma cola-limão) contém aspartamo (E951), que é uma fonte de fenilalanina. Pode ser prejudicial em indivíduos com fenilcetonúria.

3. Como tomar Spidifen (aroma cola-limão)

Deve ser utilizada a menor dose eficaz durante o menor período de tempo necessário para aliviar os sintomas. Se tem uma infeção, consulte imediatamente um médico se os sintomas (tais como febre e dor) persistirem ou piorarem (ver secção 2).

Tome este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico ou farmacêutico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

Adultos:

A dose inicial recomendada é de 1 saqueta de 600 mg de ibuprofeno, 2 a 3 vezes por dia.

A dose máxima diária recomendada é de 3 saquetas de 600 mg por dia [1800 mg de ibuprofeno (arginato) em 24 horas].

A posologia deverá ajustar-se à intensidade do quadro clínico a tratar. Não ultrapassar a dose de 3 saquetas por dia, máximo de 1800 mg por 24 horas.

Crianças:

Maiores de 12 anos – Dose igual à dos adultos

Idosos:

Em doentes idosos deverá reduzir-se a dose inicial.

Insuficientes renais:

Em doentes com doença renal ligeira ou moderada deverá reduzir-se a dose inicial. Não se deverá utilizar ibuprofeno em doentes com insuficiência renal grave (ver "Não tome Spidifen (aroma cola-limão)").

Insuficientes hepáticos:

Os doentes com insuficiência hepática ligeira ou moderada deverão iniciar o tratamento com doses reduzidas e ser cuidadosamente vigiados. Não se deverá utilizar ibuprofeno em doentes com insuficiência hepática grave (ver "Não tome Spidifen (aroma cola-limão)").

Insuficientes cardíacos:

Em doentes com insuficiência cardíaca, deverá reduzir-se a dose inicial.

Modo e via de administração

O Spidifen (aroma cola-limão) é para administração por via oral.

O conteúdo da saqueta deve ser dissolvido num copo com 50-100 ml de água, agitar para completa dissolução e ingerir de imediato.

O granulado para solução oral deve ser tomado com alimentos.

Se tomar mais Spidifen (aroma cola-limão) do que deveria

Se tomar mais Spidifen (aroma cola-limão) do que deveria ou se os seus filhos tomarem o medicamento por acidente, contacte sempre um médico ou o hospital mais próximo para obter uma opinião do risco e aconselhamento sobre as medidas a tomar.

Os sintomas podem incluir náuseas, dor de estômago, vômitos (pode conter sangue), dor de cabeça, zumbido nos ouvidos, confusão e movimento ocular trémulo. Em doses elevadas, foram notificadas reações de sonolência, dor no peito, palpitações, perda de consciência, convulsões (especialmente em crianças), fraqueza e tonturas, sangue na urina, sensação de corpo frio e problemas respiratórios.

Em caso de ingestão de quantidades importantes deverá ser realizado esvaziamento do estômago logo que possível. Se possível, o doente deve vomitar.

A lavagem gástrica será efetuada se ingeriu quantidades importantes e durante os 60 minutos seguintes à ingestão e correção do desequilíbrio grave de eletrólitos.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

Caso se tenha esquecido de tomar Spidifen (aroma cola-limão)

Não tome uma dose a dobrar para compensar uma dose esquecida.

Caso se tenha esquecido de tomar uma dose, tome-a logo que se recorde. No entanto, se a hora da administração seguinte está muito próxima, ignore a dose esquecida e tome a seguinte no horário habitual. O intervalo entre doses não deve ser menor que 4 horas.

Se parar de tomar Spidifen (aroma cola-limão)

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Os efeitos indesejáveis podem ser reduzidos com a utilização da dose mínima efetiva durante o menor período de tempo possível.

Os efeitos indesejáveis associados ao ibuprofeno são:

Muito frequentes (afeta mais de 1 em 10 pessoas)

- dispepsia (indigestão), diarreia.

Frequentes (afeta até 1 em 10 pessoas)

- cefaleias (dores de cabeça), tonturas;
- dor abdominal, náuseas, flatulência (gases);
- alterações da pele, erupção cutânea.

Pouco frequentes (afeta até 1 em 100 pessoas)

- reação alérgica;
- asma, agravamento da asma, broncoespasmo, dispneia (falta de ar);
- úlcera péptica, hemorragia gastrointestinal, vômitos, melena (fezes com sangue), gastrite (inflamação do estômago);
- angioedema (semelhante a urticária), púrpura, prurido (comichão), urticária.

Raros (afeta até 1 em 1000 pessoas)

- trombocitopenia (diminuição do nível de plaquetas), agranulocitose (ausência quase completa de granulócitos), anemia aplástica (produção insuficiente de células sanguíneas);
- reação anafilática;
- perturbações visuais;
- perturbações da audição;
- perfuração gastrointestinal, obstipação (prisão de ventre), hematemesa (vômitos com sangue), estomatite ulcerativa, colite agravada, doença de Crohn agravada (doença crónica do intestino);
- alterações hepatobiliares;
- hematúria (sangue na urina);
- alteração dos testes de função hepática.

Muito raros (afeta até 1 em 10000 pessoas)

- dermatite bolhosa, eritema multiforme, dermatite exfoliativa, síndrome de Stevens-Johnson, necrólise epidérmica tóxica;
- insuficiência renal aguda, nefrite intersticial (inflamação dos rins), necrose papilar.

Desconhecido (frequência não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis)

- anemia;
- choque anafilático;
- meningite asséptica;
- papilomaedema;
- insuficiência cardíaca;
- trombose arterial, hipertensão (pressão arterial elevada), hipotensão (pressão arterial baixa);
- irritação da garganta;
- anorexia;

- lesão hepática, hepatite, icterícia (coloração amarela da pele e dos olhos), hepatocelular;
- reações de fotossensibilidade, agravamento de reações da pele;
- pode ocorrer uma reação cutânea grave conhecida como síndrome de DRESS. Os sintomas de DRESS incluem: erupção cutânea, febre, inchaço dos nódulos linfáticos e um aumento de eosinófilos (um tipo de células sanguíneas brancas).
- erupção cutânea generalizada, avermelhada e descamativa com inchaços sob a pele e bolhas, localizada sobretudo nas pregas da pele, tronco e extremidades superiores, acompanhada por febre no início do tratamento (Pustulose generalizada exantemática aguda). Pare imediatamente de tomar Spidifen (aroma cola-limão) se desenvolver estes sintomas e procure assistência médica. Ver também a secção 2.
- edema;
- alterações dos testes de função renal.

Se algum dos efeitos indesejáveis se agravar ou se detetar quaisquer efeitos indesejáveis não mencionados neste folheto, informe o seu médico ou farmacêutico.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico ou enfermeiro. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente ao INFARMED, I.P. através dos contactos abaixo. Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram>

(preferencialmente) ou através dos seguintes contactos:

Direção de Gestão do Risco de Medicamentos

Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53

1749-004 Lisboa

Tel: +351 21 798 73 73

Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)

E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

5. Como conservar Spidifen (aroma cola-limão)

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

O medicamento não necessita de quaisquer condições especiais de conservação.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso na embalagem exterior, após "VAL". O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Spidifen (aroma cola-limão)

APROVADO EM 07-06-2023 INFARMED

A substância ativa é o ibuprofeno. Cada saqueta de granulado para solução oral contém 1155 mg de arginato de ibuprofeno, equivalente a 600 mg de ibuprofeno. Os outros componentes são L-arginina, carbonato de sódio anidro, sacarose, acessulfame potássico, aspartamo (E951), aroma cola-limão.

Qual o aspeto de Spidifen (aroma cola-limão) e conteúdo da embalagem Granulado de cor branca com sabor característico a cola-limão. Spidifen apresenta-se sob a forma de granulado para solução oral em caixas contendo 20, 30 e 60 saquetas de papel/alumínio/polietileno.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Zambon, Produtos Farmacêuticos, Lda.
Rua Comandante Enrique Maya, nº 1
1500-192 Lisboa
Portugal
Tel: +351 217 600 952/4
Fax: +351 217 600 975
ZambonPT@zambongroup.com

Fabricante

Zambon S.p.A.
Via Della Chimica, 9
36100 Vicenza
Itália

Este folheto foi revisto pela última vez em